

PLANO DE TRABALHO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMENDA

1.1 – Origem do recurso: Emenda Impositiva Municipal
1.2 – Vereador: Dilce Abgail Rodrigues Pereira
1.3 – Ano: 2025
1.4 – Valor: R\$ 80.000,00
1.5 – Objeto: Realizar três edições do projeto Mãos de Mães - Vivências artesanais para o resgate da cultura e da sabedoria popular brasileira em uma parceria entre a Terreira da Tribo e o grupo de teatro Cuidado Que Mancha.

2 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE

Razão Social: ASSOC AMIGOS TERREIRA TRIBO ATUAD OI NOIS AQUI TRAVEIS		CNPJ: 95.123.576/0001-52	
Endereço: R. Santos Dumont, 1186 Bairro São Geraldo		E-mail: amigosdatterreira@gmail. com	Site: https://www.instagram.com/oi-noisaquitraveiz?igsh=YjdnZH-ZjcHp2cDY4
Cidade: Porto Alegre	UF: RS	CEP: 90230-241	DDD/Telefone: (51) 3028-1358
Nome do Representante Legal: Roberto Corbo Machado			
CPF: 996.427.510-20		DDD/Telefone: 51 98333-3394	
Endereço: Rua Davi Shermam, 250 Bloco B9		E-mail: atuadorbeto@gmail.com	

APT 204 - Restinga CEP 91790-300 Porto Alegre - RS	
---	--

3 – DESCRIÇÃO DO OBJETO

3.1 – Identificação e justificativa do objeto

A Terreira da Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz é um centro cultural criado em 1984 em Porto Alegre. Desde 2009 localizada na rua Santos Dumont 1186, no bairro São Geraldo, a Terreira da Tribo abrigou desde a sua origem diversas manifestações culturais como espetáculos de teatro, shows musicais, ciclos de filmes e vídeos, seminários, debates, performances, celebrações, além de oportunizar às pessoas em geral o contato com o fazer teatral. Reconhecida desde 2014 como Ponto de Cultura, a Terreira é um dos principais centros de investigação cênica do país e se constituiu como Escola de Teatro Popular, referência nacional na aprendizagem do teatro.

O Cuidado Que Mancha é um grupo de arte e ativismo social com 29 anos de trajetória. O grupo mantém-se ativo em suas pesquisas de linguagens, seja criando espetáculos teatrais, musicais, em LIBRAS, radioteatro, ou seja incluindo arte em seus projetos sociais, como é o caso do Cuidado Que Lancha Cantante, onde distribui marmitas para pessoas em situação de rua durante um cortejo musical. Outro projeto importante é o Mãos de Mães, que leva arte e oficinas formativas para mães desempregadas e seus filhos.

Este projeto propõe a realização de três edições do "Mãos de Mães", uma iniciativa voltada para gerar empoderamento e conhecimento para mães desempregadas da periferia de Porto Alegre, através de atividades que envolvem saberes e fazeres culturais. O Mãos de Mães é realizado pelo grupo de teatro Cuidado Que Mancha, em Porto Alegre, e nessas edições contará com a parceria da Teatro Terreira da Tribo na execução. A proposta foca na valorização da cultura popular brasileira, no fortalecimento comunitário e na sustentabilidade, com atividades que visam resgatar saberes ancestrais e promover a dignidade.

É um encontro de mães, de mãos, de arte, criação e produção. A ideia é empoderar 30 mães desempregadas que estejam em situação de vulnerabilidade de forma que elas possam, além de recuperar sua dignidade, aumentar a renda familiar por meio do conhecimento adquirido ao longo de duas semanas de oficinas de artesanato e vivências realizadas em parceria entre o Cuidado Que Mancha e a Terreira da Tribo. As oficinas ocorrerão na sede do Cuidado Que Mancha e na Tia Grazi, no bairro Santa Tereza.

Além das oficinas, estão previstas rodas de conversa, entre elas uma roda de conversa sobre ancestralidade, empoderamento e capacitação. A ideia é que sejam compartilhadas maneiras de trabalhar com os recursos aprendidos nas oficinas ao longo da semana, de forma que as mães consigam incluir o conhecimento adquirido na rotina, no dia a dia, para efetivamente ter um impacto positivo na vida da família. Ao final de cada edição, uma experiência artístico/reflexiva na sede da Terreira da Tribo.

O projeto "Mãos de Mães" trabalha em torno dos eixos de resgate e extensão. Então, se a ideia é resgatar a sabedoria ancestral e passar esse conhecimento adiante para que as mulheres das comunidades de Porto Alegre possam usá-lo como forma de empoderamento e fonte de renda, elas também serão multiplicadoras desses saberes. Ou seja, além do resultado prático imediato para famílias que estão em situação de vulnerabilidade, que é

extremamente importante dentro de um contexto de aumento da pobreza vivido nestes últimos quatro anos - da pandemia à enchente - temos como resultado principal que o conhecimento e a cultura ancestrais serão perpetuados. Também se fortalece o senso de comunidade, identidade e pertencimento de cada uma dessas mulheres.

Ao resgatar a História, percebe-se que as mulheres se reuniam para produzir suas hortas, seus remédios, suas compotas e seus sabonetes. Para trocar receitas e ensinar umas às outras o que aprenderam. E é nesse lugar de troca e encontro que se encontra o Mãos de Mães, um projeto em que as mulheres podem se conectar com esses saberes ancestrais. E é nesse lugar de troca que firmamos a parceria entre a Terreira e o Cuidado Que Mancha.

As oficinas têm como objetivo trazer empoderamento para o dia a dia dessas mães, que não raramente se sentem diminuídas, sem autoestima e sem forças para seguir adiante em um contexto de miséria. E esse empoderamento é possível quando as mães conseguem olhar para si, para o entorno e para a cultura ancestral.

A oficina de abayomis é a primeira conexão com essa identidade. Abayomi é uma boneca de tecido negro, feitas apenas com nós, dobraduras e rasgos. O nome, em iorubá, significa “encontro precioso”.

Ao longo dos tempos, a sociedade foi se distanciando de uma vida mais natural e em harmonia com o ambiente. A oficina de ervas e saboaria é o momento de conexão com os saberes da natureza, quando ampliam o olhar para as plantas que conhecem, as que cultivam em suas casas, as que utilizam na cozinha e outras tantas que fazem parte da sua história. Sem contar que as ervas medicinais, a saboaria artesanal natural, a aromatização de ambientes e os produtos de limpeza permitem cuidar, ao mesmo tempo, dos lares, da saúde e do meio ambiente. Porque usam produtos naturais que não causam alergias, não poluem o lençol freático e ainda podem ser cultivados ou colhidos por cada uma das mulheres, gerando grande autonomia.

Já o pão é considerado um dos alimentos mais importantes desde sempre, inventado há milhares de anos. Desde então sofreu muitas alterações em sua receita e modo de fazer, de acordo com a cultura e região. Mas segue relativamente simples de fazer e com baixo custo de investimento inicial, por isso, é um ótimo produto para gerar renda imediata.

Para além da oportunidade de aprender a fazer um produto que possa vir a gerar renda, existe aqui uma roda de mulheres cheias de histórias e saberes, e o “Mãos de Mães” propõe essa troca rica em cultura e diversidade, esse conhecimento das verdadeiras raízes de onde nós viemos; e isso tudo é repassado através da oralidade inevitável dentro de um projeto como este, onde se engajam tantas mulheres diversas com tantos saberes diferentes.

Infelizmente, há um distanciamento da nossa vida cotidiana da cultura popular brasileira, já que a globalização se impõe como força padronizadora, gerando afastamento das raízes do povo brasileiro e impondo uma cultura europeia que pouco ou nada diz sobre a nossa história. Esse fenômeno é visto em larga escala, inclusive nos currículos escolares, onde mais se aprende sobre a mitologia grega e romana do que sobre a mitologia brasileira, que é atravessada pelas matrizes africana e indígena.

Essa edição do projeto Mãos de Mães se dispõe a fazer um resgate das raízes da cultura popular brasileira, tanto para as mães participantes quanto para suas crianças, de forma a fortalecer e consolidar nossa cultura e a sabedoria popular com esperança de que essas mães e suas crianças se tornem multiplicadores desses saberes em suas comunidades.

Para além do foco na cultura popular brasileira, nosso projeto objetiva o resgate da dignidade das mães e o fortalecimento da comunidade, bem como impulsiona o desenvolvimento das crianças. Por meio das oficinas, se oportuniza às mães o desenvolvimento de novas habilidades que poderão ser implementadas posteriormente de forma a oportunizar uma fonte de renda. As edições anteriores do projeto nos mostraram que muitas dessas mães realmente se tornam multiplicadoras dos saberes em seus círculos, o que fortalece a comunidade.

As atividades lúdicas, artísticas e educativas pensadas para as crianças proporcionam o aprendizado através do brincar em um ambiente seguro e acolhedor, o que também tranquiliza as mães que podem desfrutar das oficinas e das vivências sem preocupações. Não há como pensar em atividades para mães se não pensarmos na inclusão de seus filhos. Essa é a mudança transformadora de que a sociedade precisa e para a qual temos nos proposto a cada edição do “Mãos de Mães”.

O “Mãos de Mães” é um projeto que resgata conhecimentos para expandir depois, que planta a semente do empoderamento e da independência em mulheres que se tornam multiplicadoras.

3.2 – Período de execução:

12 meses a contar da liberação do recurso

3.3 – Descrição da realidade que será objeto da parceria e demonstração do nexo entre a realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas:

A Terreira da Tribo propõe a realização deste projeto em parceria com o grupo Cuidado Que Mancha, tendo o objetivo de fazer um resgate das raízes da cultura popular brasileira, tanto para as mães participantes quanto para suas crianças, de forma a fortalecer e consolidar nossa cultura e a sabedoria popular, aumentando a autoestima e autoconhecimento a partir dos saberes ancestrais. Esse resgate possibilitará que transmitam conhecimento e conscientização da importância de suas origens a seus filhos e filhas, bem como à sua comunidade.

3.4 – Forma de execução das atividades e espaço físico onde será realizado o objeto:

Atividades e Ações

O projeto consiste em oficinas e rodas de conversa, abordando temas como ervas medicinais, autocuidado, produção artesanal de itens de higiene, confecção de abayomis (bonecas de tecido), filtros dos sonhos e panificação. Cada edição inclui uma roda de conversa sobre ancestralidade e fortalecimento, seguida pela leitura de textos literários escritos por mulheres. Além disso, ocorre um sarau, onde as participantes compartilham histórias e apresentam seus produtos ao público, fomentando o protagonismo feminino.

Serão realizadas três edições para mães de periferias de Porto Alegre, duas na sede do grupo Cuidado Que Mancha, no bairro Azenha, outra na sede do projeto Tia Grazi, no Bairro Santa Tereza. Em todas as edições haverá a ida das mulheres e seus filhos até a sede do grupo Terreira da Tribo. Lá, além de conhecer esse marco cultural da nossa cidade, como encerramento de cada edição do projeto, terá um espetáculo e roda de conversa protagonizado pela Terreira sobre violência de gênero.

Oficinas de fazeres e saberes ancestrais:

- ervas medicinais e autocuidado
- produtos de limpeza
- saboaria
- abayomis e filtro dos sonhos
- pão

Rodas de conversa:

- ancestralidade e fortalecimento, com leitura de textos literários escritos por mulheres
- Xirê do dengo: Uma roda de conversa com mães e suas crias sobre como os ensinamentos transmitidos oralmente para as crianças podem ser potencializados pelo toque e pelo afeto numa perspectiva das tradições de matriz africana. A partir da leitura do livro infantil “O fio da memória”, uma troca sobre a maternidade e a infância, sobre sentimentos e a proposta de uma troca de afetos estimulando os cinco sentidos numa roda de cafuné entre mães e crianças.
- as representações femininas nas culturas yorubá e guarani: roda de conversa a partir de textos do livro “Mulheres e Deusas: como as divindades e os mitos femininos formaram a mulher atual”
- violência de gênero, conduzida pela Terreira da Tribo

Espectáculos:

- Sarau no Espaço Cuidado Que Mancha, onde as participantes compartilham histórias e apresentam seus produtos ao público, fomentando o protagonismo feminino.
- apresentação de espetáculo da Terreira da Tribo: **Desmontagem - Evocando os mortos – Poéticas da experiência da Tribo de Atuadores Ói Nós Aqui Traveiz, com a atriz Tânia Farias** - A desmontagem refaz o caminho do ator na criação de personagens emblemáticos da dramaturgia contemporânea. Constitui um olhar sobre as discussões de Gênero, abordando a violência contra a mulher em suas variantes, questões que passaram a ocupar centralmente o trabalho de criação do grupo Ói Nós Aqui Traveiz.

Atividades complementares:

- oficina de contação de histórias e confecção de personagens e brinquedos com reciclados ocorrerá para as crianças no decorrer de toda a semana.
- Feira - Exposição Mãos de Mães com apresentação do projeto aos visitantes e troca dos produtos fruto das oficinas por alimentos não perecíveis.
- vivência em produção de marmitas em ação do Cuidado Que Lancha Cantante, com leitura de poesias durante a produção das refeições e cortejo musical na distribuição das marmitas.

Benefícios Econômicos e Sociais

Valorização da cultura, da tradição oral e dos saberes e fazeres dos povos ancestrais que compõem o tecido social do povo brasileiro. Contato com diversas formas de expressão da arte, sendo elas mesmas protagonistas de um sarau e feira levando a outras pessoas o produto de seus aprendizados. Elevação da autoestima dessas mulheres a partir da conscientização dos conhecimentos herdados de sua ancestralidade. Além disso, este projeto atende a uma demanda social de geração de renda para mulheres em situação de vulnerabilidade, especialmente mães desempregadas que foram fortemente impactadas pela pandemia e por enchentes recentes. O conhecimento adquirido nas oficinas pode ser uma fonte de renda alternativa para essas mulheres.

Localização e Público-Alvo

Serão atendidas comunidades periféricas de Porto Alegre, com atividades planejadas para acolher mães e suas crianças, promovendo a integração familiar e comunitária. Os beneficiários diretos serão 30 mulheres: 30 mães em situação de vulnerabilidade com seus filhos.

A edição na Tia Grazi é destinada a mães desempregadas dos bairros Santa Tereza, Cruzeiro e arredores. As duas edições na sede do Cuidado Que Mancha são destinadas a mães desempregadas de todas as regiões da cidade.

Resultados Esperados e Impacto Social

O projeto visa fortalecer as habilidades pessoais e profissionais de 30 mulheres, promovendo o conhecimento cultural e gerando possibilidade de renda. A participação das crianças nas atividades lúdicas e culturais também contribuirá para a valorização da cultura popular desde a infância. Além disso, o sarau de encerramento proporciona um momento de reconhecimento público do trabalho das participantes, consolidando a autoestima e ampliando a rede de apoio para essas mulheres.

4 – METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas a serem atingidas:	Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Meios de verificação:
Participação de 30 mulheres nas oficinas Mãos de Mães - Vivências artesanais para o resgate da cultura e da sabedoria popular brasileira.	30 mulheres capacitadas	fotos e lista de presença
Apresentações da Terreira da Tribo	3 apresentações realizadas	fotos
Participação de crianças em oficinas de arte e brincadeiras	estimativa, 60 crianças	fotos e lista de presença
Realização das rodas de conversa	12 rodas	fotos e lista de presença

Oficina de contação de histórias e confecção de personagens e brinquedos com reciclados	3 oficinas	fotos e lista de presença
Sarau no Espaço Cuidado Que Mancha	1 Sarau	fotos e lista de presença
Cuidado Que Lancha Cantante	3 edições	fotos e lista de presença
Feira - Exposição Mãos de Mães com apresentação do projeto aos visitantes e troca dos produtos fruto das oficinas por alimentos não perecíveis.	1 feira	fotos e lista de presença

5 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Ativ.	Descrição	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1	Reuniões de equipe	Alinhamento dos trabalhos										Reunião de avaliação e preparação da atividade final	
2	Preparação do material didático e visual	Definição dos conteúdos	Pesquisa para as oficinas	Produção dos materiais visuais									
3	Abertura das inscrições				abertura das inscrições 1ª edição		abertura das inscrições 2ª edição		abertura das inscrições 3ª edição				
4	Divulgação				divulgação das inscrições 1ª edição		divulgação das inscrições 2ª edição		divulgação das inscrições 3ª edição		Divulgação do sarau final		

5	Seleção				seleção das particip antes 1ª edição		seleção das particip antes 2ª edição		seleção das particip antes 3ª edição				
6	Confirmação das participantes					Confirmação e orientação das particip antes da 1ª edição		Confirmação e orientação das particip antes da 2ª edição		Confirmação e orientação das particip antes da 3ª edição			
5	Realização das edições de oficinas					1ª edição		2ª edição		3ª edição			
6	Realização do sarau final											Realização do sarau final	
7	Encerramento das atividades												Prestação de contas

6 – PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

6.1 – RECEITAS

Receitas	Valor
Emenda	(R\$)80.000,00
...	
TOTAL:	R\$ 80.000,00

6.2 – DESPESAS

Natureza da despesa	Detalhamento	Valor
1. Serviços de terceiros	<p>Contratar 01 Coordenador Geral. 1 Coordenador Geral x R\$ 1.500,00 x 12 meses = R\$ 18.000,00</p> <p>Contratar 01 produtor geral 1 Produtor Geral * R\$ 1.400,00 x 12 meses = R\$ 16.800,00</p> <p>Contratar 01 Assistente Administrativo. 1 Assistente Administrativo x R\$ 700,00 x 12 meses = R\$ 8.400,00.</p> <p>Contratar 01 Contador. 1 Contador x R\$ 750,00</p> <p>Contratar 5 oficineiras por edição 5 oficineiras x R\$ 500,00 x 3 edições = R\$7.500,00</p> <p>Pagar cachê de 02 artistas em cada edição 2 artistas x 700 x 3 edições =</p> <p>Contratar 02 brincadoras por edição 2 brincadoras x 610,00 x 3 = 3.660,00</p> <p>Espectáculos Terreira da Tribo R\$ 5.333,33 x 3 = R\$ 16.000,00</p> <p style="text-align: right;">Subtotal: R\$ 75.310,00</p>	<p>R\$ 18.000,00</p> <p>R\$ 16.800,00</p> <p>R\$ 8.400,00</p> <p>R\$ 750,00</p> <p>R\$7.500,00</p> <p>R\$ 4.200,00</p> <p>R\$ 3.660,00</p> <p>R\$16.000,00</p> <p style="text-align: right;">Subtotal: R\$ 75.310,00</p>
2. Material de consumo	<p>Passagens ida e volta para 10 mães a cada edição 10 mães * 2 passagens * R\$ 4,80 * 10 dias * 3 edições R\$ 2.880,00</p> <p>Materiais oficinas R\$ 603,00 x 3 edições = R\$ 1810,00</p> <p style="text-align: right;">Subtotal: R\$ 4.690,00</p>	<p>R\$ 2.880,00</p> <p>R\$ 1.810,00</p> <p style="text-align: right;">Subtotal: R\$ 4.690,00</p>

3. Material permanente	- (...)	(...)
...		
TOTAL:		R\$ 80.000,00 (oitenta mil)

7 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Especificação	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
1. Serviços de terceiros	3.600,00	3.600,00	3.600,00	3.600,00	14.053,00	3.600,00
2. Material de consumo					1.564,00	
3. Material permanente						
...						
Especificação	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1. Serviços de terceiros	14.053,00	3.600,00	14.054,00	3.600,00	3.600,00	4.350,00
2. Material de consumo	1.563,00		1.563,00			
3. Material permanente						
...						
TOTAL:						R\$ 80.000,00



Documento assinado digitalmente
ROBERTO CORBO MACHADO
 Data: 13/11/2024 16:04:26-0300
 Verifique em <https://validar.it.gov.br>

024.

Roberto Corbo Machado
 Presidente da Associação de Amigos da Terra da Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz

LEI Nº 13.238, DE 9 DE SETEMBRO DE 2022.

Declara de utilidade pública a Associação dos Amigos da Terra da Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu, no uso das atribuições que me confere o inciso II do artigo 94 da Lei Orgânica do Município, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação dos Amigos da Terra da Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz, com sede e foro nesta Capital, nos termos da Lei nº 2.926, de 12 de julho de 1966, e alterações posteriores.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, 9 de setembro de 2022.

Sebastião Melo,
Prefeito de Porto Alegre.

Registre-se e publique-se.

Roberto Silva da Rocha,
Procurador-Geral do Município.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 95.123.576/0001-52 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 28/04/1993	
NOME EMPRESARIAL ASSOC AMIGOS TERREIRA TRIBO ATUAD OI NOIS AQUI TRAVEIS			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) OI NOIS AQUI TRAVEIS		PORTE DEMAIS	
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais (Dispensada *)			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte (Dispensada *) 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada			
LOGRADOURO R JERONIMO COELHO	NÚMERO 184	COMPLEMENTO APT 7 B	
CEP 90.010-240	BAIRRO/DISTRITO CENTRO HISTORICO	MUNICÍPIO PORTO ALEGRE	UF RS
ENDEREÇO ELETRÔNICO LUCAS.GHELLER@GMAIL.COM		TELEFONE (51) 9654-9879	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 05/07/2003	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

(*) A dispensa de alvarás e licenças é direito do empreendedor que atende aos requisitos constantes na Resolução CGSIM nº 51, de 11 de junho de 2019, ou da legislação própria encaminhada ao CGSIM pelos entes federativos, não tendo a Receita Federal qualquer responsabilidade quanto às atividades dispensadas.

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia **28/05/2022** às **18:44:45** (data e hora de Brasília).

Página: 1/1